

NIMODIPINA

Sinônimo: Nimodipine.

Nome químico: Nimodipinum. Isopropyl 2-methoxyethyl 1,4-dihydro-2,6-dimethyl-4-(3-nitrophenyl) pyridine-3,5-dicarboxylate.

DCB: 06394

CAS: 66085-59-4

Fórmula Molecular: C₂₁H₂₆N₂O₇

Peso Molecular: 418.4

Ação terapêutica: Vasodilatador cerebral

Descrição

O nimodipino é um bloqueador dos canais do cálcio. O processo contrátil das células musculares lisas depende dos íons Ca⁺⁺ que penetram na célula durante a despolarização, através das correntes iônicas lentas da transmembrana. O nimodipino inibe a entrada de cálcio na célula e, portanto, também a contração do músculo liso vascular. Em testes realizados com animais de laboratório, o nimodipino produziu um efeito acentuado sobre as artérias cerebrais, provavelmente por sua alta solubilidade, o que lhe permite sua rápida passagem através da barreira hematoencefálica. O nimodipino é rapidamente absorvido por via oral, com um pico de concentração plasmática uma hora após sua administração. A meia-vida de eliminação é de 8 a 9 horas. Não foi observado acúmulo após a administração de uma dose a cada 8 horas. A união às proteínas plasmáticas é de 95%. A eliminação é por metabolismo hepático em 99%. Dado o alto grau do metabolismo a primeira passagem hepática, a biodisponibilidade oral é baixa (13%), e aumenta de forma considerável em pacientes com cirrose hepática.

Indicações:

- Tratamento de déficits neurológicos associados com hemorragia subaracnóidea.
- Tratamento de distúrbios cognitivos dos idosos.

Posologia:

Via oral em adultos, para reduzir os déficits neurológicos posteriormente à hemorragia subaracnóidea, 60 mg a cada quatro horas, começando o tratamento dentro de 96 horas após a hemorragia e continuando por 21 dias consecutivos; nos pacientes com insuficiência hepática, a dose deve ser reduzida para 30 mg a cada quatro horas, devendo-se exercer estreito controle da pressão arterial e da frequência cardíaca; os idosos podem ser mais sensíveis aos efeitos de uma dose usual; não se determinou a dose para crianças.

Via oral no tratamento de distúrbios cognitivos do paciente idoso, 30 mg três vezes ao dia.

Contra-indicações:

- Hipersensibilidade ao nimodipino,
- Gravidez,
- Lactação,
- Edema cerebral generalizado,
- Hipertensão intracraniana grave,
- Insuficiência hepática grave (cirrose),
- Hipotensão grave,
- Infarto agudo do miocárdio,
- Bradicardia ou insuficiência cardíaca.

Efeitos adversos

Aparecem em pessoas predispostas e são pouco frequentes, leves e transitórias. Vinculam-se a doses mais elevadas ou ao início do tratamento.

- Rubor facial, cefaléias, vertigens, náuseas, taquicardia, hiperpnéia, ligeiros edemas bimaleolares.

Referências Bibliográficas:

- 1- **Martindale:** *The Complete Drug Reference*, 33ª edição, 2002, pág 946.
- 2- **P.R. Vade-mécum:** *Vade-mécum de substâncias de uso terapêutico*. – 9. ed. – São Paulo: Soriak, pág. 147.
- 3- **Korolkovas, Andrejus; França, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro:** *Dicionário Terapêutico Guanabara*. Edição 2000/2001, Editora Guanabara Koogan S.A., 2000/2001, pág 8.41
- 4- http://www.anvisa.gov.br/legis/suplemento/201106_suplemento_1.pdf, acessado em 08/10/2007.



TELE VENDAS
0800 704 8303
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico
(11) 2165 9259
sat@embrafarma.com.br